REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

03/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

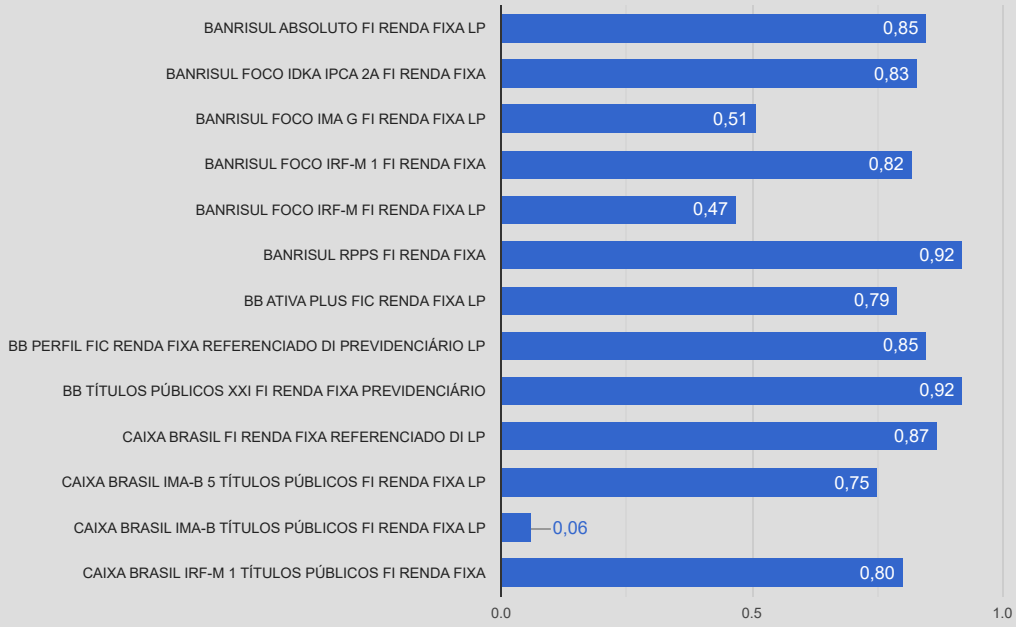
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

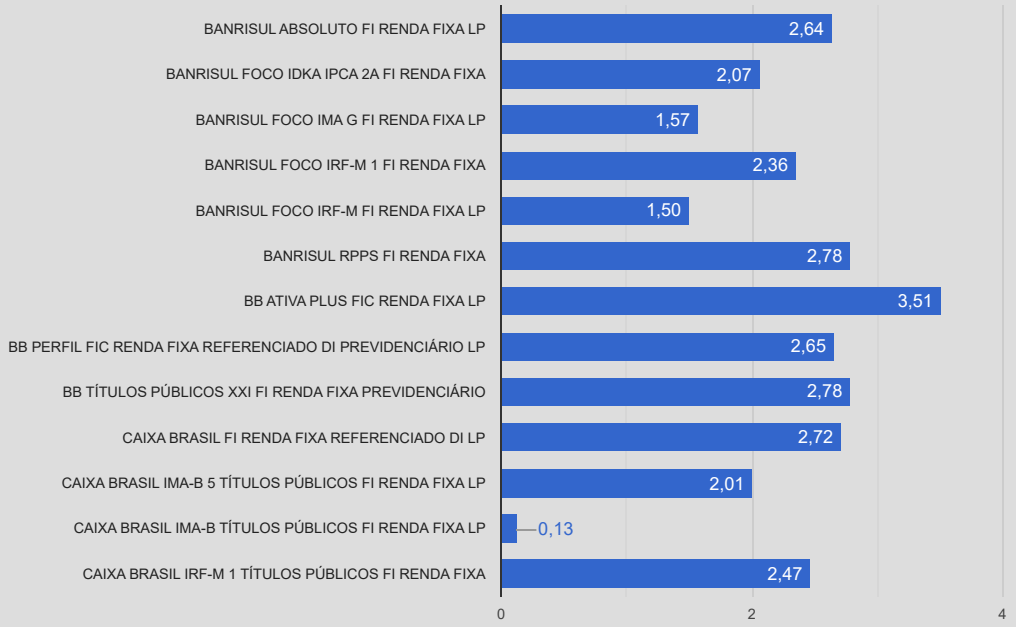
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**03/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**03/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,85%	5,49%	2,64%	36.259,05	115.644,31
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,83%	4,98%	2,07%	9.191,63	21.231,80
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,51%	5,42%	1,57%	5.581,23	17.001,38
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,82%	5,26%	2,36%	765,83	2.175,60
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,47%	5,83%	1,50%	10.642,23	32.833,11
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,92%	5,00%	2,78%	2.133,96	6.356,00
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,79%	2,20%	3,51%	4.022,64	17.467,27
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,85%	5,55%	2,65%	5.572,01	16.895,20
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	5,01%	2,78%	1.960,03	5.932,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,87%	5,79%	2,72%	9.461,72	29.105,19
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	5,31%	2,01%	5.703,35	15.016,81
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	5,75%	0,13%	338,67	760,53
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	5,43%	2,47%	4.182,60	12.762,88
			Total:	**95.814,94**	**293.182,76**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

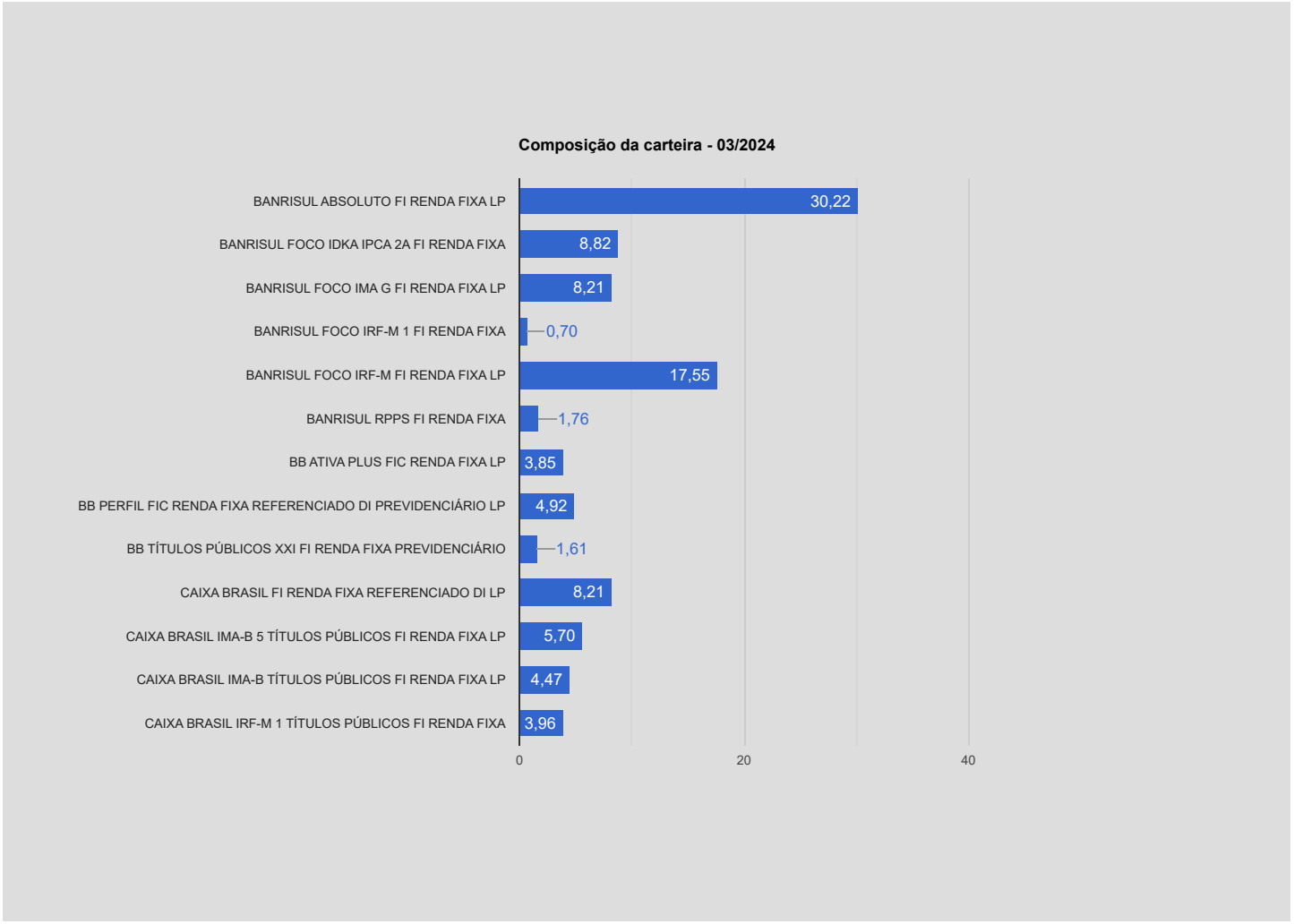
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**11.109.247,74**	83,02%	72,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**2.272.825,00**	16,98%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**13.382.072,74**	100,00%	**95,00%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.044.694,70	30,22
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.180.628,73	8,82
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.098.818,30	8,21
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	94.206,55	0,70
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.348.934,03	17,55
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	235.132,11	1,76
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	514.925,30	3,85
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	658.948,40	4,92
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	215.597,49	1,61
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.098.951,31	8,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	763.433,08	5,70
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	598.421,63	4,47
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	529.381,12	3,96
Total:	**13.382.072,74**	**100,00**

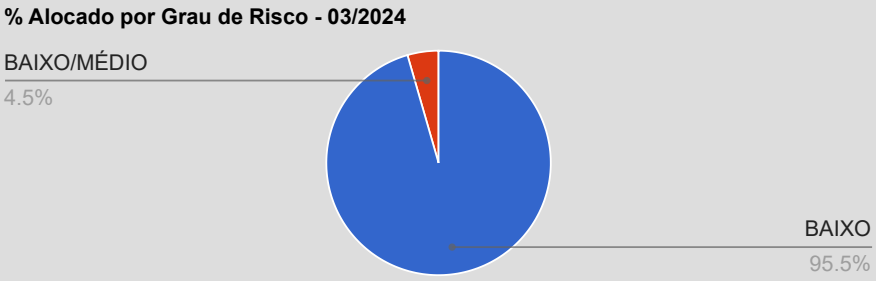
Disponibilidade em conta corrente:	**595,68**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**13.382.668,42**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	47,21	6.317.519,70
IDKA 2	8,82	1.180.628,73
IMA Geral	8,21	1.098.818,30
IRF-M 1	4,66	623.587,67
IRF-M	17,55	2.348.934,03
IPCA	3,37	450.729,60
IMA-B	4,47	598.421,63
IMA-B 5	5,70	763.433,08
Total:	**100,00**	**13.382.072,74**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

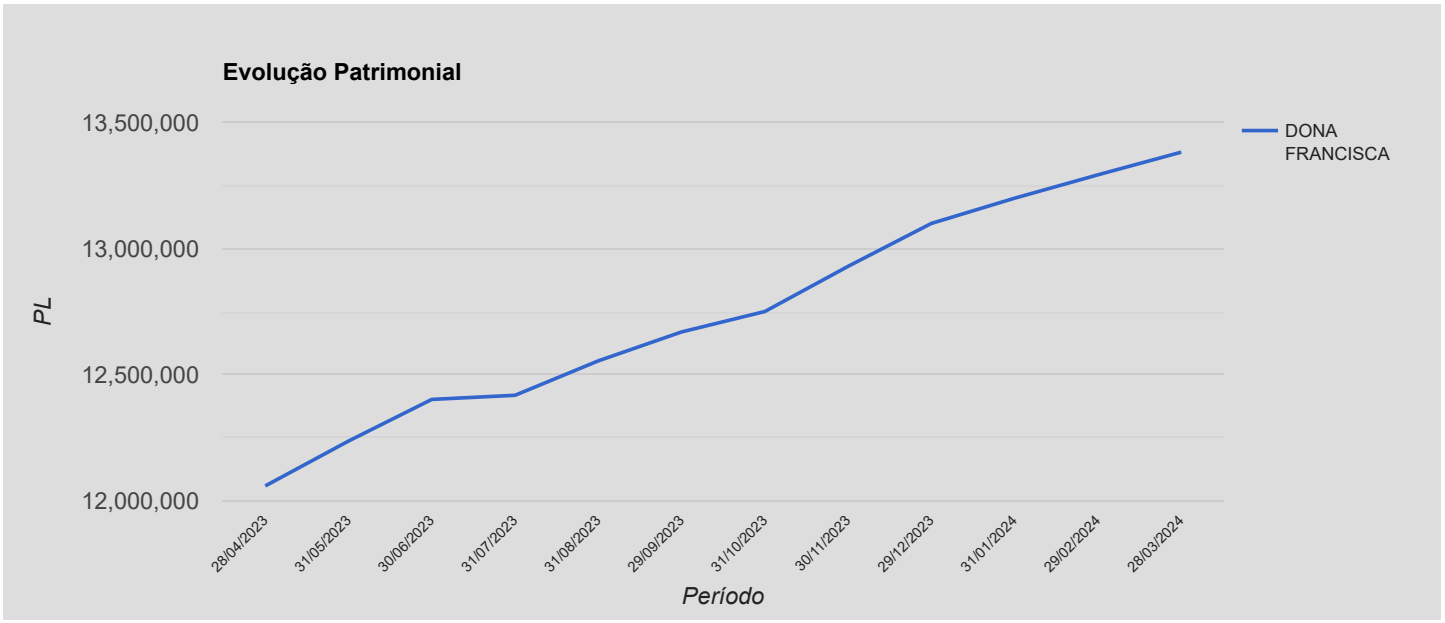
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	03/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	4.044.694,70	30,22
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,48%	0,49%	1.180.628,73	8,82
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,48%	0,50%	1.098.818,30	8,21
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,11%	94.206,55	0,70
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,74%	0,76%	2.348.934,03	17,55
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,20%	0,27%	235.132,11	1,76
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,72%	0,86%	514.925,30	3,85
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	658.948,40	4,92
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	0,27%	215.597,49	1,61
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	1.098.951,31	8,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,44%	0,47%	763.433,08	5,70
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	1,07%	598.421,63	4,47
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,10%	529.381,12	3,96
		Total:	**13.382.072,74**	**100,00**

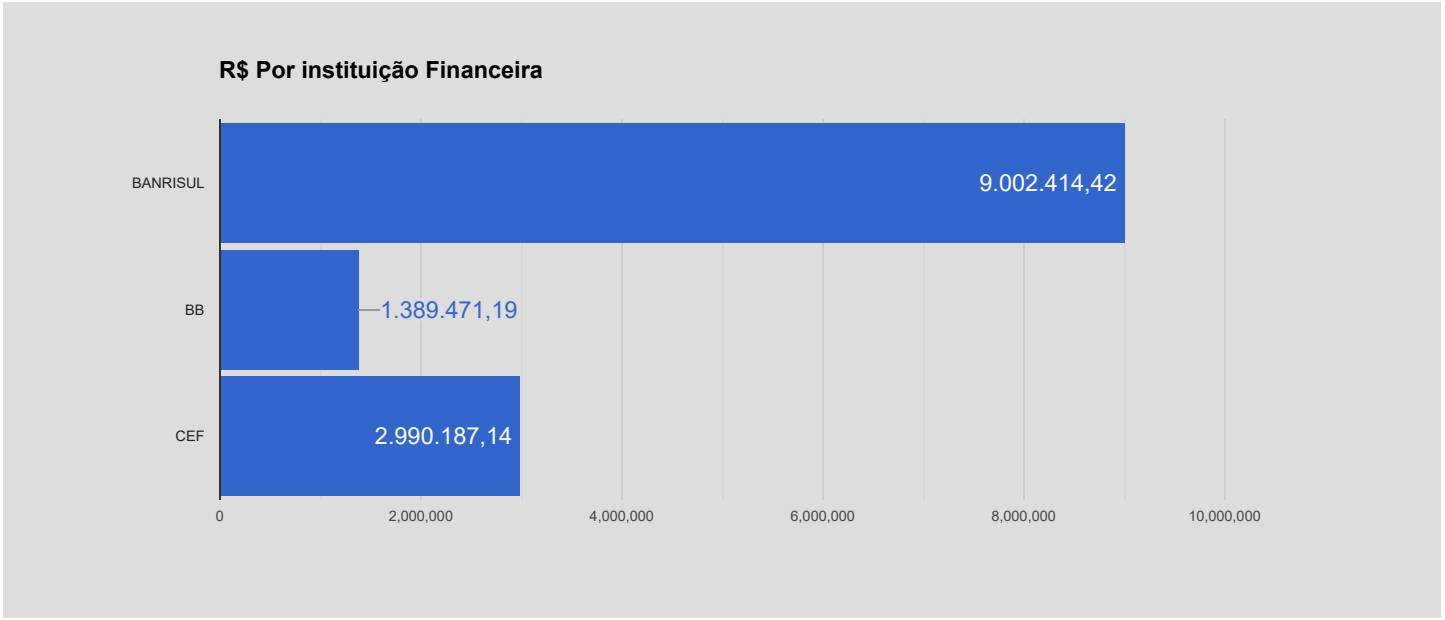


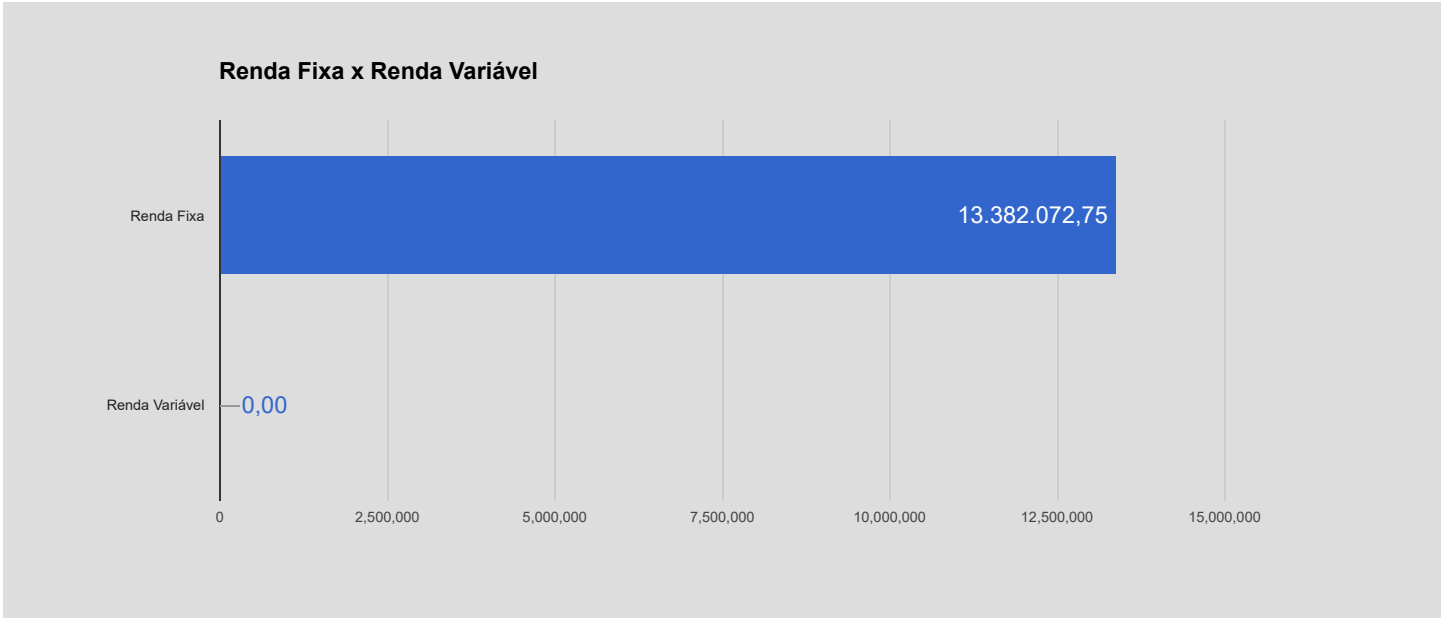
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,25%**	**DONA FRANCISCA**
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	1,00%	0,80%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,70%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,62%	0,72%


Evolução Patrimonial
13,500,000
13,000,000
12,500,000
12,000,000
PL
28/04/2023
31/05/2023
30/06/2023
31/07/2023
31/08/2023
29/09/2023
31/10/2023
30/11/2023
29/12/2023
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
Período
DONA FRANCISCA


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
9.002.414,42
BB
1.389.471,19
CEF
2.990.187,14
0
2,000,000
4,000,000
6,000,000
8,000,000
10,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
13.382.072,75
Renda Variável
0,00
0
2,500,000
5,000,000
7,500,000
10,000,000
12,500,000
15,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de março foi marcado pela continuidade do otimismo no mercado americano. Apesar dos dados mais fortes de PIB, atividade e inflação, o FED mantém o discurso de início de corte de juros nos EUA em 2024, mas tem adotado um tom de moderação. Já no Brasil, o mês foi de mais aberturas nas curvas de juros, por conta das preocupações com o cenário fiscal e inflação de curto prazo um pouco mais forte do que o esperado, o que pode reduzir a velocidade dos cortes de juros por aqui.

Nos EUA, o FOMC manteve o intervalo das Fed Funds Rates estável em 5,25%-5,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado. O comunicado não trouxe mudanças significativas e manteve a sinalização de que o comitê ainda pretende ganhar maior confiança no processo de convergência inflacionária antes de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (ECB) manteve as taxas de juros referenciais estáveis, conforme amplamente esperado pelos analistas. No comunicado, o comitê trouxe revisões baixistas das suas projeções de inflação para 2024 e 2025 e reforçou que segue atento aos potenciais impactos da aceleração dos ganhos salariais.

Vindo para o Brasil, o Copom trouxe uma mensagem mais conservadora na sua última reunião, em março, quando indicou que a manutenção do ritmo de 0,5% de corte da Selic se daria na sua "próxima reunião". Anteriormente, o Copom vinha sinalizando a manutenção desse mesmo ritmo nas "próximas reuniões". Além disso, o Copom destacou um aumento da incerteza local e global.

Conforme destacado em nossos relatórios, o primeiro trimestre de 2024 foi caracterizado por uma piora do panorama de inflação. Reajustes salariais em leve aceleração, num contexto de surpresas altista na inflação de serviços acendia a luz amarela quanto a velocidade de desinflação a frente. Como resultado dessa piora de panorama, temos destacado que houve uma possível e gradual mudança de assimetria em torno da taxa Selic.

No início do último trimestre de 2023 víamos uma assimetria baixista para a mesma. Porém, ao longo do trimestre a continuidade de uma postura conservadora do Banco Central do Brasil, nos traz a preocupação. Lembrando ainda que na Política de Investimentos tínhamos uma visão de preocupação com o início do ano, mas com otimismo. De lá pra cá, a correção de rumo na comunicação do Fed e a contínua deterioração do panorama inflacionário interno nos levou a gradual alteração do balanço de riscos em torno da nossa visão para taxa Selic, com aumento relevante da assimetria altista.

Quanto o IPCA de março, mostra que os preços subiram 0,16% em março, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o país tem uma inflação acumulada de 3,93% em 12 meses. No acumulado do ano, a alta é de 1,42%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas e para o mercado financeiro, a inflação veio bem abaixo da projeção, mas ainda não afasta a preocupação com a inflação de serviços. Já o INPC teve uma alta de 0,19% em março, assim acumula alta de 1,58% no ano e de 3,40% nos últimos 12 meses.

Quanto ao comportamento do mercado podemos dizer que o mês de março foi, de novo, um mês positivo para o mercado de ações global. A visão de que o mundo continua em um bom momento de atividade econômica com inflação controlada ("soft landing") tem diminuído a aversão a risco pelos investidores, e as bolsas globais, com as claras exceções de China e Brasil, tem apresentado desempenho positivo. No âmbito da política monetária, continua o consenso que o FED (BC americano) iniciará o processo de queda de juros apenas no segundo semestre de 2024, frustrando os que apostavam em uma queda ainda neste trimestre. O Brasil teve um mês de neutro para negativo, devido a preocupações com as questões fiscais, e um discurso do Copom mais preocupado com cenário externo e uma inflação que pode ser mais resiliente que o antecipado. Isto fez com que a Bolsa tivesse queda no mês, enquanto o Real sofreu leve desvalorização perante o dólar americano. Os índices de Renda Fixa (pré e indexado à inflação) apresentaram resultado positivo, mas abaixo da variação do CDI.

Comentário do Economista: O Banco Central sinalizou de forma mais enfática que o ciclo de cortes na Selic pode estar se aproximando de uma pausa ou moderação. No cenário central, de inflação abaixo de 4% este ano e entre 3% e 3,5% em 2025, uma projeção de Selic a 9% no final do ciclo ainda é perfeitamente realizável. Porém, as indicações recentes de uma inflação de serviços que dificilmente baixa de 5% anuais e de um mercado de trabalho forte, com alta sustentada de salários reais, fazem com que quaisquer projeções de inflação partam de um nível alto, de onde surpresas em preços de bens podem inviabilizar quedas mais fortes nos juros. Novamente, não é o cenário-base, mas este vem tornando-se mais questionável nos últimos meses.

Assim, para renda fixa, no cenário internacional, o banco central dos EUA segue com uma postura cautelosa em relação ao início do processo de afrouxamento monetário. A economia americana continua mostrando sinais de solidez e a inflação segue em compasso de desaceleração bastante gradual. Localmente, os dados recentes de inflação vieram mais fortes, trazendo maior incerteza sobre a velocidade de corte dos juros ao longo do ano. Para a Bolsa local, por um lado, os preços da Bolsa parecem atrativos quando comparados aos patamares históricos e a expectativa de lucro das empresas oferece suporte para uma eventual alta do Ibovespa. Por outro lado, a incerteza sobre o ritmo e a magnitude de corte dos juros globais seguem impactando negativamente os ativos de risco. Não enxergamos, neste momento, gatilhos para uma valorização mais expressiva da Bolsa local no curto prazo.

Assim, continuamos com a recomendação de “otimismo com cautela”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um “clareamento” sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	6.317.519,70	47,21
IDKA 2	1.180.628,73	8,82
IMA Geral	1.098.818,30	8,21
IRF-M 1	623.587,67	4,66
IRF-M	2.348.934,03	17,55
IPCA	450.729,60	3,37
IMA-B	598.421,63	4,47
IMA-B 5	763.433,08	5,70
Total:	**13.382.072,74**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
03/2024	R$ 293.182,76	2,2392%	INPC + 5,25%	2,88 %	77,62%

Referência Gestão e Risco